

Você sabe, porque lê

ofolhapopular.com.br

ofolhapopular

/ofolha

99577-1464

ITABIRA E REGIÃO . ANO XX . Nº 797 . DE 09 A 22 DE NOVEMBRO DE 2023 (R\$ 1,00)

FESTAS SÃO MAIS POPULARES

Mesmo com grande potencial, Itabira ignora turismo sustentável

Cidade, com receita bilionária, troca o turismo fundamental por eventos e shows musicais; de baixo valor agregado se comparado às potencialidades naturais do município

Na microrregião, apenas Santo Antônio, Morro do Pilar, Barão de Cocais e Santa Bárbara estão em destaque

Ao contrário da maioria dos 853 municípios mineiros, o governo Marco Antônio Lage (PSB) gerencia a Prefeitura de Itabira sem dar importância às ações sustentáveis de turismo, deixa de pontuar no ICMS e perde repasses importantes por isso.

Página 5



Em Santo Antônio do Rio Abaixo, uma das cidades destaques do ICMS Cultural, o circuito Trilhas do Rio Doce vai render repasses

Crianças especiais em Itabira estão sem suplemento

Página 3

Locadoras de veículos não cumprem a lei de inclusão

Página 7

Escola agrícola fica mais perto de ser realidade

Página 8

Esporte em Passabém conta com materiais exclusivos

Página 8

Prefeito sofre derrota histórica ao tentar camuflar a transparência

Página 3

PROMO WEEK CONSÓRCIO DO SICOOB

Desconto de até

15%

na taxa de administração.

DE 7 A 14 DE NOVEMBRO



“ Eu fui pagando sem sentir, então foi uma forma que eu vi de juntar dinheiro. Super recomendo o consórcio do Sicoob Credimepi! ”

Marcela Mol - Contemplada no Consórcio do Sicoob Credimepi

3850-7000

Mais que uma escolha financeira

SICOOB
Credimepi

ENTRE LINHAS

Desvalorizando o itabirano

O desprezo demonstrado pelo prefeito Marco Antônio Lage (PSB) às empresas locais priorização das de fora, voltou a ser criticado pelo vereador Neidson Dias Freitas (MDB) na Câmara Municipal. O parlamentar não se conforma com o fato do gestor municipal ignorar os trabalhadores da cidade ao deixar de dar oportunidade para empresas na contratação de serviços. Em vez de licitação, que garante a participação democrática na concorrência pública, o prefeito insiste em pegar carona nas atas de preços de outras cidades, muitas vezes até fora do estado. Pelos cálculos realizados por Neidson Freitas, a Prefeitura de Itabira já gastou mais de R\$ 120 milhões que vão gerar empregos e impostos em outros locais.

Imoral

Apesar de legal, o vereador mostra a imoralidade da ação do governo. Ele explica que a prática de adesão a atas de registro de preços de outras cidades, deveria ser uma exceção, mas que se tornou regra em Itabira. Neidson enfatizou que isso tem impactado diretamente nas empresas e trabalhadores locais, privando-os de participar de processos de licitação e de fornecer produtos e serviços para a cidade.

Transporte Coletivo

Sobrou para a Prefeitura a recusa da Transportes Cisne de assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A Câmara Municipal agora quer ouvir uma explicação do governo sobre a condição de funcionamento do transporte público coletivo do governo. Foi aprovado, por unanimidade, um requerimento da vereadora Rosilene Félix (MDB), convocando o chefe da Transita. Ele terá que se apresentar no dia 14 ou mais tardar no dia 21. A vereadora lembrou que o subsídio de R\$ 34,9 milhões que o prefeito tem repassado para a concessionária exige contrapartidas que vão além da passagem de R\$ 3. A expectativa da vereadora é de que o representante do governo comprove se o acordo está sendo cumprido ou não.

Ver pra crer

Para a vereadora, a recusa da empresa em assinar o TAC com o Ministério Público não ficou muito clara também. O órgão de controle social queria que a empresa se comprometesse no cumprimento dos termos básicos do contrato assinado com a Prefeitura para receber a quantia milionária, que é baseado em requisitos qualitativos e quantitativos. Ela insiste em querer ver o que foi feito para melhoria do transporte público.

HORÓSCOPO

Horóscopo de 09 a 15 novembro de 2023



ÁRIES
21/03 a 20/04

Fase em que receberá boas sugestões para solucionar de vez suas dificuldades financeiras. Bom também para iniciar negócios imobiliários e para solicitar a casa própria. Harmonia amorosa e familiar.



TOURO
21/05 a 20/06

Fase em que haverá muita tranquilidade na vida familiar e profissional. Você terá bastante disposição para solucionar problemas. Contudo, evite discussões com a pessoa amada, rivais e inimigos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os aspectos astrais indicam relações harmoniosas com o cônjuge, pessoas amigas, vizinhos e familiares. O êxito financeiro, profissional e social também será evidente.



CÂNCER
21/06 a 20/07

Negativo fluxo astral para mudanças de emprego, atividade ou residência. Controle-se em todos os sentidos. As suas palavras neste período poderão levar esperança e boa disposição a quem necessita.



LEÃO
21/07 a 20/08

Especial atenção à sua vida sentimental e aos pequenos problemas que tenha a resolver. Nada lhe será difícil. Os laços com parentes e pessoas amigas serão vantajosos. Esforce-se.



VIRGEM
21/08 a 20/09

Não faça modificações repentinas antes de uma análise prévia. Por outro lado, o fluxo é dos melhores para trabalhar para a ascensão profissional, material e social. Bom fluxo amoroso e familiar.



LIBRA
21/09 a 20/10

Notícias e novidades com maior interesse podem surgir no final deste período. Ao tratar de negócios com outras pessoas, saiba avaliar suas possibilidades e as dos outros. Quanto ao amor, excelente.



ESCORPIÃO
21/10 a 20/11

Não permita que o esgotamento físico ou as emoções fortes tirem suas energias. O melhor que poderá fazer agora será buscar a companhia de pessoas amigas que saberão apreciá-lo.



SAGITÁRIO
21/11 a 20/12

O excesso de confiança ao lidar com seu dinheiro poderá acarretar-lhe sérios problemas. Faça tudo dentro de suas condições. As influências dos astros fazem de você uma pessoa muito intuitiva.



CAPRICÓRNIO
21/12 a 20/01

Não esconda os seus sentimentos e desabafe do jeito que for melhor para você. Fase em que conseguirá realizar boa parte de seus desejos, principalmente porque estão ligados ao campo profissional.



AQUÁRIO
21/01 a 20/02

Receberá ajuda de alguma forma de parentes ou amigos. Faça tudo com originalidade que é uma das suas melhores qualidades, que conseguirá influenciar pessoas importantes para seu progresso.



PEIXES
21/02 a 20/03

Não invente coisas novas. Deixe para uma época mais propícia. Tome cuidado com acidentes, causados por inflamáveis e corrosivos e cuide de sua saúde e reputação. Neutro ao amor.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Prefeitura tem até esta quinta para prestar esclarecimentos sobre irregularidades do transporte coletivo

Vence nesta quinta-feira (9) o prazo estabelecido para a Superintendência de Trânsito de Itabira (Transita), o Conselho Municipal de Transportes e Trânsito e o prefeito Marco Antônio Lage (PSB) se manifestarem em inquérito civil, proposto pelo promotor de Justiça Renato Ângelo Salvador Ferreira, que investiga irregularidades no funcionamento do transporte coletivo de Itabira. O documento aponta para falta de informações, atrasos em rotas e ônibus lotados. A ação civil foi instaurada após a concessionária do transporte público ter se recusado a assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para garantir as melhorias.

O promotor determinou um prazo de 10 dias para manifestação dos envolvidos, que começou a contar a partir de 26 de outubro.

A empresa alega que essa é uma responsabilidade da Prefeitura de Itabira. O processo tem como base investigações realizadas em 2021 pelo Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-MG) e a Transita. Além de superlotação dos ônibus, foram constatadas diversas outras irregularidades que comprometem o serviço de transporte público, como atraso, insuficiência de ônibus para atender as linhas com maior fluxo e demanda, falta de cobertura nos pontos de ônibus e outros.

As soluções para o problema estão previstas no acordo assinado entre a Prefeitura e a concessionária, que garantiu o repasse do subsídio de quase R\$ 41 milhões para a Transportes Cisne.

Estudante de odontologia, Letícia de Oliveira, moradora do Chapada, diz que tem se desdobrado para conseguir conciliar o trabalho com a faculdade. “Eu pego serviço às 9h, mas para conseguir chegar no trabalho no horário, sem risco de me atrasar, tenho que sair de casa às 6h. Nem sempre o ônibus passa no horário previsto”, contou ela.

Para voltar para casa é outro problema. Se ela perder o ônibus das 22h30, fica na dependência de uma linha denominada corujão, que não tem um horário certo. “Passo grande parte do meu tempo à espera da condução”, lamentou.

Mais informações no “ofolhapopular.com.br”.

Folha Popular

Fundado em abril 2003 (Edição 797)

(31) 3840-5342 - WhatsApp (31) 99577-1464

DE 09 A 22 DE NOVEMBRO DE 2023

Fechamento desta edição: 08 de novembro, às 18h.

(Os textos assinados ou em box são de responsabilidade dos autores)

Cep: 35.901.029. n° 653 - ITABIRA.

e-mails: ofolhapopular@yahoo.com.br - contato@ofolhapopular.com.br

Impressão: Sempre Editora: (31) 2101-3805

A edição é enviada para Itabira, Santa Maria de Itabira, Passabém, São Sebastião do Rio Preto, Santo Antônio do Rio Abaixo, Morro do Pilar, Itambé do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, São Gonçalo do Rio Abaixo, João Monlevade.

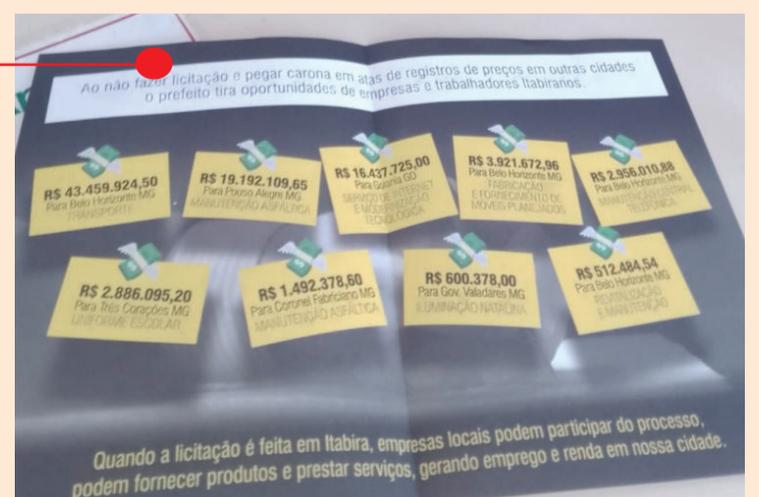
www.ofolhapopular.com.br

Zum!

Prefeito de Itabira contratou mais de R\$ 120 milhões sem licitação

É o que aponta um informativo distribuído em Itabira nesta semana, com assinatura do vereador Neidson Freitas (MDB).

Nele, o parlamentar cita alguns exemplos de como o prefeito de Itabira tem priorizado as empresas de fora, ao mesmo tempo em que muitas empresas itabiranas estão qualificadas a prestar todos esses serviços.



Informativo foi visto em balcões de empresas da cidade

ATÉ VEREADORES ALIADOS VOTARAM CONTRA MARCO ANTÔNIO

Prefeito sofre derrota histórica ao tentar ir contra a transparência

Enquanto busca likes nas redes sociais em postagens de sua participação em congresso na Europa sobre cidades inteligentes, o prefeito Marco Antônio Lage (PSB) sofre derrotas históricas na Câmara Municipal com apoio dos próprios aliados. Os vereadores derrubaram, na tarde de terça-feira (7), dois vetos do Executivo a projetos de lei aprovados recentemente pela Câmara. A rejeição, que contou inclusive com os votos da bancada governista, é tida como uma relevante derrota do poder Executivo.

A fundamentação dos vereadores para derrubar o veto parcial em uma matéria e total em outra, foi de que a justificativa do prefeito não era plausível ao alegar necessidade de proteção a envolvidos no primeiro e descumprimento de regras em outro.

Os projetos

Os vereadores afirmaram que as duas matérias são de interesse público. O projeto de lei 80/2023, de autoria do vereador Sidney Marques Vitalino Guimarães “do Salão” (PTB), impõe que todos os imóveis locados pela Prefeitura de Itabira tenham um cartaz com as informações do contrato. No ofício de veto, o prefeito alega que a medida fere a lei geral de proteção de dados. O veto foi derrubado com os votos de 9 dos 17 vereadores.

Entre os que se posicionaram contra o prefeito está o líder do governo na Câmara, Weverton Leandro Santos Andrade “Vetão” (PSD), que fez questão em afirmar seu posicionamento a favor da transparência. O presidente da Câmara, Heraldo Noronha Rodrigues (PDB), dispensado regimentalmente de votações normalmente,



Todos os imóveis locados pela Prefeitura deverão ter cartaz com informações do contrato e rua no Barreiro deverá receber nome de Maria das Dores Bragança

neste caso precisou votar para desempatar, garantindo a manutenção do projeto de lei para seguir para sanção.

O projeto de lei 87, de autoria do vereador Marcelino Freitas Guedes (PSB), que embora seja correligionário e apoiador leal do chefe do Executivo foi o outro barrado por Marco Antônio, entretanto, todos os vereadores votaram contra.

A matéria denomina como Maria das Dores Bragança uma rua do Barreiro. E o prefeito apontou uma falha que mais pareceu uma desculpa para vetar. Segundo justificativa apresentada, as coordenadas da via deveriam ter sido anexadas junto à proposta, o que nunca foi observado antes em nenhum projeto de denominação de ruas.

Embora tenha apoiado

o governo no primeiro veto, neste caso a vereadora Rosilene Félix Guimarães “Rose Félix”, não se conteve e acusou o prefeito de agir por vaidade pessoal. “Não conseguimos entender o porquê deste veto. Pode ser que o prefeito, tão vaidoso que é, pode ser que queira ele mesmo escolher o nome da via, então não pode deixar partir do vereador da base dele, que pode ir

lá, caminhar pela rua que foi dado o nome. Mas ele mesmo querendo escolher”, ironizou ela.

Os parlamentares afirmaram que as duas matérias são de interesse público e que o fato do prefeito sancionar os projetos sanaria qualquer eventual problema de proteção de dados ou insuficiência de informações que justificassem o veto das matérias por inconstitucionalidade.

Agora, caberá ao prefeito acatar a derrubada dos vetos ou ingressar com ações diretas de inconstitucionalidade.

Outros projetos

Ao todo, os vereadores votaram na terça-feira (7), 10 projetos de lei, um projeto de resolução e os dois ofícios que opõem veto parcial e integral, além de requerimentos e indicações.

NÃO PODEM FALTAR SHOWS E FESTAS NA CIDADE

Prefeitura de Itabira deixa de fornecer suplemento para crianças especiais

A falta de um suplemento alimentar na Prefeitura de Itabira tem gerado sérios transtornos para crianças que dependem do uso do produto. Um destes é o Fortini, um suplemento que está em falta há mais de três meses. O produto é usado por crianças especiais e de baixa nutrição.

Brenda Fernandes de Oliveira é mãe de uma criança de oito anos que tem paralisia cerebral. Segundo ela, seu filho, assim como outras crianças que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), precisa utilizar o suplemento todos os dias.

O produto vinha sendo fornecido pelo Governo Municipal, mas que de um período para



Produto começou a faltar há mais de dois anos

cá, nos últimos dois anos, passou a faltar com frequência. De acordo com ela, o suplemento é

imprescindível para o filho, que faz uso dele desde que nasceu. Apesar de ter diminuído a quanti-

dade de uso e de estar inserindo outros alimentos na dieta da criança, a dependência do produto para a saúde e o desenvolvimento da criança ainda é grande.

Para não deixar a criança passar fome, ela conta que está dando comida normal para ela, mas se preocupa com a saúde do filho. “O suplemento, como o próprio nome diz, complementa as refeições, porque tem diversas vitaminas. Sem ele, o menino pode se enfraquecer, ficando vulnerável a doenças oportunistas. Brenda Oliveira disse que vai à prefeitura toda semana para saber se o produto já chegou.

“Eu precisei renovar o cadastro em agosto para pegar o suplemento

e eles disseram que não tinha. Meu marido também já tinha passado lá (na prefeitura) antes e já não tinha. A moça disse que estava em falta e me disse para ficar ligando. Em agosto, disseram que estavam comprando, no mês passado falaram que estavam aguardando o fornecedor e agora não tem previsão”.

Apesar de ser encontrado em farmácias, a família não tem condições de custear o suplemento. Segundo Brenda Oliveira, ela até tem se apertado para comprar o suplemento, mas as condições não estão permitindo mais essa aquisição por conta própria.

A cada dois meses, ela disse que são consumidas 22 latas, que somaria R\$

1.550, valor inviável para a família que vive do benefício recebido pelo filho e um salário do pai. A renda somada mal dá para pagar o aluguel da casa que mora e demais despesas comuns, como mantimentos, água, luz e outros.

O outro lado

O Folha Popular tentou ouvir a Prefeitura sobre o assunto, a assessora de comunicação disse em contato telefônico que antes de se manifestar em relação ao assunto, teria que certificar se era a Prefeitura que fazia essa distribuição, ficando de se posicionar assim que obtivesse uma informação concreta. Até o fechamento desta edição, não foi dado retorno sobre o assunto.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Escola do Legislativo de Itabira encerra edição 2023 do Parlamento Jovem

Vereadores, alunos e professores de escolas de Itabira encerraram na terça-feira (31), logo após a sessão ordinária do Legislativo, por volta das 18h, a edição 2023 do Parlamento Jovem.

O programa, promovido pela Escola do Legislativo Professor Paulo Neves, é um marco que demonstra o comprometimento com a formação cívica e política da juventude, oferecendo a eles a oportunidade de se envolverem diretamente na democracia.

Na ocasião do encerramento, os alunos receberam dos vereadores certificados e os professores e advogado Lucas Lares, moções de aplausos.

Durante a cerimônia, a Câmara Municipal expressou sua gratidão a todas as pessoas que contribuíram de diferentes maneiras para a realização da edição deste ano, de fevereiro a julho, com o tema “O jovem e o mercado de trabalho”, com oficinas e os subtemas: “Desenvolvimento econômico e geração de trabalho”, “Escolaridade e qualificação profissional” e “Jovem em situação de vulnerabilidade”.

“Com mais esta edição, destacamos o compromisso do Legislativo com o fortalecimento da participação cívica e democrática da juventude da cidade, garantindo ainda que outras edições



Participantes receberam certificados das mãos dos vereadores

do Parlamento Jovem continuarão a moldar um futuro mais consciente e participativo da comunidade”, informou a coordenadora do programa.



Itabiranos que participaram da edição 2023 do Parlamento Jovem

Memória

O projeto Parlamento Jovem é uma parceria entre a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, PUC Minas e câmaras municipais. O propósito é a formação política de estudantes do ensino médio dos municípios mineiros, criando a oportunidade de conhecer melhor a política e os instrumentos de participação no poder Legislativo municipal e estadual.

Projeto leva arte e cultura para Santa Maria

Um projeto inovador está em atividade em Santa Maria de Itabira. É

o Container das Artes, que está promovendo oficinas gratuitas e de capacitação de circo, percussão, dança e teatro voltadas para crianças e jovens de 8 a 14 anos. Santa Maria é a primeira cidade do país a ser contemplada com essa inici-



Projeto atende crianças e jovens

ativa inédita. O projeto consiste em um contêiner que se transforma em sala de aula e em palco.

O projeto é idealizado e executado pelo Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura (Idec), com patrocínio da Vale, via Lei Rouanet.

Cerca de 35 alunos estão participando das atividades, que vão até o início de 2024. As inscrições continuam abertas e podem ser realizadas no próprio contêiner que está estacionado na praça do Poção, das 8 às 11h e das 14 às 17h.

SÓ UM TOQUE:

Cuide da saúde de novembro a novembro



Câmara de Itabira
LEGISLATIVO INDEPENDENTE E ATUANTE

Saiba mais em:

itabira.cam.mg.gov.br

[@](#) [f](#) [v](#) [camaradeitabiraoficial](#)

FESTAS SÃO MAIS POPULARES

Mesmo com grande potencial, Itabira ignora turismo sustentável

Cidade, com receita bilionária, troca o turismo sustentável por eventos e shows musicais; de baixo valor agregado se comparado às potencialidades naturais do município

Na microrregião, apenas Santo Antônio, Morro do Pilar, Barão de Cocais e Santa Bárbara estão em destaque

Ao contrário da maioria dos 853 municípios de Minas Gerais, o governo Marco Antônio Lage (PSB) gerencia a Prefeitura de Itabira sem dar importância a metas que geram receitas extras, como o ICMS do Turismo, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), do Governo de Minas.

O programa tem como meta valorizar, por meio de repasses financeiros, as cidades mineiras que investem na promoção, manutenção e divulgação do turismo, considerado pelo próprio prefeito de Itabira como a 'indústria do futuro', mas prova agir diferente, pelo menos em se tratando do programa, que deve ser alimentado pelo Conselho Municipal de Turismo (Comtur), simplesmente deixado de lado pelo grupo político desde fevereiro de 2021, menos de dois meses após a posse da gestão 2021/2024, como mostra a página desatualizada do órgão municipal.

A situação se agrava com a consciência de que a economia da cidade é mantida pela mineração, que já tem data para chegar ao fim, previsto para 2041.

Com o abandono do Comtur, Itabira fica distante das cidades que investem em turismo sustentável, que, aliás, tem preferido aplicar grande volume de verba pública em eventos e shows musicais, de baixo valor agregado se comparado às potencialidades naturais do município.

A reportagem do **Folha Popular** tentou contato telefônico na Prefeitura de Itabira e enviou mensagem para mais detalhes, contudo, sem resposta.

Nova relação de cidades beneficiadas

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult/MG), divulgou o resultado provisório do ICMS Turismo de 2023 (ano referência 2022). Do total, 485 municípios estão habilita-



Cachoeira do Chuvisco: em Santo Antônio do Rio Abaixo, o destaque é o circuito Trilhas do Rio Doce, com cachoeiras, trilhas e corredeiras

dos a receber recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 2024. O número corresponde a 78,22% das 620 cidades que pleiteavam o benefício – um aumento de 65% em relação ao índice provisório de 2022, quando 294 municípios conseguiram a habilitação.

Na microrregião, estão na lista: Santo Antônio do Rio Abaixo, com a Trilhas do Rio Doce; Morro do Pilar, com o Circuito Serra do Cipó, e Santa Bárbara e Barão de Cocais, com o Circuito do Ouro.

Mesmo com o desca- so de Itabira, é visível o interesse de muitas cidades em iniciar ou permanecer na política pública do turismo. Cabe notar que mais da metade (56,8%) de todos os 853 municípios mineiros serão contemplados pelo programa, criado para incentivar o fortalecimento da política municipal de turismo e o desenvolvimento da gestão turística.

A previsão é de que até a segunda quinzena de dezembro, a lista com resultado definitivo seja publicada. O repasse das verbas acontece nos primeiros meses de 2024.

ICMS Turismo

A lei estadual n.º 18.030/2009, visando a organização e o desenvolvimento turístico dos municípios mineiros, redistribuiu as cotas de repasse financeiro do ICMS e do IPI, contemplando o setor do turismo. Assim, a criação de um critério de repasse financeiro, denominado ICMS Turismo, fortaleceu a política pública para o desenvolvimento da gestão turística nos municípios mineiros.

O ICMS Turismo atua como motivador e catalisador de ações, visando estimular a forma-

tação e implantação, por parte dos municípios, de programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico local e regional.

Como ter acesso

Para ter direito ao repasse, o Município deverá, anualmente, se enquadrar nos seguintes critérios obrigatórios:

- Participar de uma Instância de Governança Regional (IGR) certificada pela Secult, nos termos do Programa de Regionalização do Turismo no Estado de Minas Gerais;
- Ter uma política municipal de turismo elaborada e em implementação;
- Possuir Conselho Municipal de Turismo (Comtur), constituído e em regular funcionamento;
- Possuir Fundo Municipal de Turismo (Fumtur), constituído e em regular funcionamento.

Economia

O turismo se destaca cada vez mais como setor que, além do desenvolvimento cultural e social, impulsiona o crescimento econômico. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que, o setor de serviços, no qual o turismo está inserido, foi o segmento que mais cresceu no país nos últimos anos, registrando aumento de 4,2% no Produto Interno Bruto (PIB) entre 2021 e 2022.

E Minas Gerais tem papel de destaque nesse cenário. De acordo com a Fundação João Pinheiro (FJP), em 2022 o estado teve sua maior participação no PIB brasileiro das duas últimas décadas. Minas contribuiu com cerca de 9,3% do PIB nacional, representando aproximadamente R\$ 925 bilhões.



Morro do Pilar, entre outros atrativos, tem entre seus registros a Cachoeira do Tombo



O Circuito do Ouro, em Santa Bárbara, é ponto de destaque do município, que tem mantido nota máxima no programa

MENOS BUROCRACIA

João Monlevade sobe em posição do Ranking de Formalização Municipal

Em um cenário marcado por desafios econômicos, João Monlevade destaca-se positivamente ao subir significativamente no Ranking de Formalização Municipal da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg). No início deste ano, o município ocupava a 40ª posição no estado, com um tempo médio de abertura de empresas em 25,62 horas. Contudo, recentemente, atingiu a 24ª posição, com um declínio no tempo de abertura para 21,28 horas.

A evolução é atribuída aos esforços conjuntos da administração, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Eco-

nômico (Seplan) e dos empreendedores locais. “Essa mudança não apenas torna João Monlevade mais atrativa para investidores, mas também fortalece sua competitividade, potencialmente gerando mais empregos e oportunidades para os residentes”, comentou o assessor de diretoria da Seplan, Thiago Henrique dos Santos.

Um passo significativo para o avanço no ranking, conforme dados da Secretaria de Planejamento, foi a assinatura do decreto de liberdade econômica em João Monlevade, simplificando o processo de abertura de novas empresas, especialmente as de baixo risco.



Centro comercial da cidade; resultado torna município mais atrativo

Essa medida, alinhada ao programa Minas Livre para Crescer, coloca a cidade como exemplo regional de eficiência na administração pública e compromisso

com o desenvolvimento socioeconômico.

Ranking

O ranking da Jucemg é uma ferramenta que desempenha papel crucial na classificação das

cidades do estado. Os dados são baseados em critérios como o número de empresas abertas e o tempo médio de abertura. Além disso, o ranking reflete o ambi-

ente de negócios de cada município, influenciando diretamente seu desenvolvimento econômico e competitividade local.

Redesim

A cidade de João Monlevade também marcou presença no 14º Encontro de Municípios Mineiros Integrados à Redesim, realizado em 26 de outubro. O evento focou no projeto Redesim + Livre, que visa automatizar processos municipais relacionados à abertura e legalização de empresas. Essa iniciativa inovadora tem o potencial de simplificar a burocracia e estimular o empreendedorismo, atraindo mais investidores e contribuindo para o crescimento econômico local.

A PREFEITURA PRESENTE FAZ TUDO COM MUITO AMOR!

As obras em Passabém não param e a construção do auditório municipal está indo de vento em popa. Trata-se de um investimento de R\$ 1.284.773,86 do projeto Mãos Dadas, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Educação e contrapartida da Prefeitura de Passabém.

Serão 467,84 m² de área construída em área ao lado da Prefeitura. O projeto contempla também uma área de recreação para as atividades ao ar livre, salas para oficinas, auditório com palco, camarins, vestiários e sanitários com projetos especiais de acessibilidade.



CONSTRUÇÃO DO
AUDITÓRIO MUNICIPAL

SEM NECESSIDADE

Locadoras de veículos não cumprem a lei de inclusão

Locadoras de veículos são obrigadas a disponibilizar parte da frota para atender pessoas com deficiência. Pelo menos é o que prevê a legislação brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (PCD) em seu artigo 52 da Lei nº 13.146/2015. De acordo com a lei, a empresa de locação que não tiver carros PCD, deve ser multada.

Apesar da lei estar valendo há quase cinco anos para todo o território nacional, a realidade passa longe, conforme explicou a diretora da Fundação Comunitária da Pessoa com Deficiência, Lúcia das Graças Ribeiro Silva.

Segundo Lúcia Silva, no papel a legislação criada para incluir as pessoas com deficiência faz parecer que as pessoas que têm dificuldade de locomoção dispõem de mecanismos e dispositivos facilitadores que fazem parecer que o Brasil é um país de total equidade. Que os cidadãos com deficiência gozam de plena independência para realizar suas atividades. Entretanto, apesar de pagarem impostos como qualquer outra pessoa, a diversidade relacionada à acessibilidade, continua sendo um desafio.

“Pregam tantas ações de acessibilidade, mas só quem vive a realidade sabe o quanto de res-

trições que temos. Um cadeirante não consegue pegar um Uber (carro de aplicativo) ou ter acesso a serviços muito mais básicos, mesmo estando previsto em lei”.

Lúcia Silva explica que o foco da entidade são as políticas públicas. A principal luta ainda é contra as barreiras arquitetônicas que dificultam a locomoção do pedestre PCD nas ruas ou no acesso aos prédios públicos e de comércio. Mas como qualquer outra pessoa, o PCD também quer ter acesso aos serviços existentes no mercado. “Nós pagamos impostos como todo mundo. Então temos direito a alugar um carro que possamos dirigir ou de usar um carro de aplicativo, entre outros serviços”, reivindica ela.

Para piorar, a acessibilidade existente por força de lei e fiscalização é ofertada como se fosse uma prestação de favores. “Eles olham pra gente achando que estão fazendo favor”.

O tópico da lei da inclusão que trata da locação de veículos PCD ganhou notoriedade em Minas Gerais no último dia 16, depois que a Justiça entrou no meio da questão, tornando o serviço obrigatório em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Na ocasião, a 6ª Vara Cível acatou pedido do



Componentes da Fundação Comunitária da Pessoa com Deficiência de Itabira: “Pregam tantas ações de acessibilidade, mas só quem vive a realidade, sabe o quanto de restrições que temos”

Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e do Ministério Público Federal (MPF), e deferiu liminar determinando que locadoras disponibilizem um veículo adaptado para uso de pessoa com deficiência a cada conjunto de 20 veículos de sua frota, no prazo de 90 dias, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

A decisão foi proferida em ação civil pública proposta pelo MPMG e pelo MPF.

Em São Paulo, a lei também já está sendo colocada em prática em algumas cidades.

Em Itabira, são quase 10 locadoras e em nenhuma delas existe um carro com o mínimo de adaptação para atender a este público. A expectativa é de que a ação nestes locais sirva de combustível para provocar os

vereadores de Itabira e região. “Não sabemos qual é a demanda, mas sabemos que tem gente com interesse, mas nem procura porque sabe que não será atendida”, concluiu Lúcia Silva.

Estatísticas

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estimam que no Brasil 24% de toda a população tinham alguma deficiência. Em Minas, segundo o IBGE, são aproximadamente 2 milhões de pessoas com deficiência. Em Itabira, para a ativista Lúcia Silva, embora não haja uma pesquisa local, a quantidade está dentro da média nacional, ou seja, 24% da população. “São serviços que as empresas poderiam estar lucrando, enquanto cumprem a lei”.

AS MAIS LIDAS DA SEMANA NO ofolhapopular.com.br

- 1 Polícia conclui inquérito sobre morte de bebê em creche de Itabira
- 2 Mulher de 27 anos que se passava por homem é indiciada por crime sexual
- 3 Kit natalino: prefeito de Itabira ignora sugestão de servidores públicos
- 4 Velha política: Nozinho aposta na estratégia de dividir para conquistar
- 5 Campanha de Natal da CDL de Itabira terá R\$ 100 milhões em prêmios
- 6 Santa Maria é a primeira do Brasil a receber projeto Container das Artes
- 7 Seminário inicia a implantação da Escola Agrícola Familiar na região
- 8 Depois de três anos, Marco Antônio busca se aproximar dos evangélicos
- 9 Comunidade indígena de Carmésia e escolas selam parceria com ganhos mútuos
- 10 Sicredi inaugura mais uma agência em Minas Gerais

Superávit começa a ser pago a aposentados da Vale no dia 29

Aposentados e pensionistas da Vale de todo o país participantes do plano de Benefício Definido (BD), irão receber no próximo dia 29 o equivalente a 5,1 salários de abono na suplementação que recebem da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (Valia). Segundo informações do Sindicato Metabase, o valor que o benefício vai injetar na

economia local ainda não foi calculado, mas pela quantidade de beneficiados, o aquecimento no comércio proporcionado por ele, será considerável.

Cerca de 14.600 pessoas, entre aposentados e pensionistas, receberão o abono extra em todas as áreas da Vale espalhadas pelo país. Somente em Itabira, o número de beneficiados chega per-

to de 4 mil aposentados e pensionistas, todos incluídos no Plano BD.

É um dinheiro, conforme explica o presidente do Metabase, André Viana Madeira, fruto de muita luta, união e determinação. “Iniciamos o ano com um zero de todo tamanho (de valor do benefício). Depois de muita luta, reuniões, embates, chegamos a esse valor”, contou o sindicalista.

O resultado valeu a pena e o valor fará uma grande diferença para os aposentados. Quem recebe, por exemplo, R\$ 1 mil por mês, vai receber o mínimo de R\$ 5,1 mil. O valor será somado ainda aos proventos mensais de costume e ao décimo terceiro salário do ano, conforme explicou André Viana durante o programa do sindicato na rádio, nas manhãs de segunda-feira.

SEMINÁRIO REGIONAL EM SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO

Escola agrícola atrai gestores de nove cidades e fica mais perto de ser realidade

Em dezembro, a comissão vai visitar a fazenda onde será instalada a escola

O primeiro seminário regional preparatório para a implantação de uma Escola Familiar Agrícola (EFA) em São Sebastião do Rio Preto, realizado na terça-feira (7), reúne gestores de nove municípios e dá importante passo para a consolidação. A escola vai funcionar na Fazenda São Mateus e vai atender estudantes do ensino fundamental e médio de toda a região.

O encontro aconteceu no salão da Câmara Municipal de São Sebastião. O objetivo foi discutir a instalação da unidade escolar no município, assim como seus impactos em toda a região Centro-Leste de Minas, e, principalmente, no recôncavo.

O seminário foi organizado pela Emater, Câmara Municipal da cidade e o entusiasta e doador da área para funcionamento da escola, José



Participantes do seminário: conforme o idealizador do projeto, José Liberato, a escola vai oferecer ensino fundamental e técnico direcionado ao trabalho no campo

Liberato, em parceria com a Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (Amefa).

Um dos esclarecimentos prestados durante o encontro foi que os produtores e pais ou representantes dos alu-

nos a serem atendidos, precisam se envolver diretamente no processo. De acordo com a Amefa, a comunidade precisa ter um envolvimento mais eficiente para que ela funcione.

O idealista do proje-

to, José Liberato, lembrou que a escola vai oferecer ensino fundamental e técnico direcionado ao trabalho no campo.

Mas para José Liberato, o seminário superou as expectativas. "Saímos do evento com a

certeza de que o projeto está se concretizando. Tivemos mais de 100 participantes, representando nove municípios da região. Ou seja, nosso convite foi aceito".

Os representantes municipais receberam

no evento a missão de buscar e conscientizar os produtores rurais dos seus municípios, bem como levar uma representação da classe para esse grupo pró-EFA, instituído por meio de uma comissão de trabalhos.

Constituída durante o evento, a comissão está integrada por representantes dos nove municípios. Caberá a ela discutir e elaborar o plano de trabalho para colocar a escola agrícola de São Sebastião em funcionamento.

A comissão terá o primeiro encontro no dia 5 de dezembro, quando fará a primeira visita à fazenda onde será instalada a escola. Além de conhecer as instalações, o grupo dará início à formatação do estatuto de funcionamento da escola e à elaboração da agenda de trabalhos, que inclui a visita a uma escola agrícola em funcionamento.

ESPORTE, SAÚDE E BEM ESTAR

Prefeitura de Passabém adquire materiais exclusivos para o setor esportivo

Iniciação de múltiplos esportes na cidade acontece por meio do projeto Além da Bola



Projeto é coordenado por Daniel Procópio nas terças e sextas-feiras

A Prefeitura de Passabém acaba de fazer uma compra exclusiva para a Secretaria Municipal de Esportes. Entre os produtos estão bolas para a prática de futebol, futsal, handebol, basquete, redes para o campo e também para a

quadra, cones pequenos, barreiras, escadas e estacas de agilidade, cones grandes, bombas para encher bolas e tabelas para a prática de basquete.

O objetivo da compra dos materiais é desenvolver a iniciação de

múltiplos esportes na cidade (basquete, vôlei, futsal, futebol, handebol). Por meio do projeto Além da Bola, que tem treinos realizados às terças-feiras, às 9h e 15h, e às sextas-feiras às 9h, 15h e 17h, no campo de Passabém.



Meninos e meninas durante treinamentos no campo de futebol da cidade